



REQUERIMENTO Número /XII ( .ª)

PERGUNTA Número /XII ( .ª)

**Assunto: Situação dos pesticidas neonicotinoides**

**Destinatário: Ministério do Ambiente**

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República*

Um estudo da Organização Mundial de Saúde divulgado ontem analisou a qualidade de ar em 12 cidades portuguesas. O estudo identificou Ílhavo como a mais poluída entre as cidades portuguesas analisadas. Esta cidade apresenta valores de PM2.5 de 15 microgramas por metro cúbico (ultrapassando o limite de 10 µg/m<sup>3</sup> estipulado pela OMS). Em relação às partículas PM10 apresenta 21 µg/m<sup>3</sup>, sendo a única cidade portuguesa analisada a estar acima do limite estipulado pela OMS (20 µg/m<sup>3</sup>).

A própria OMS reconhece que este tipo de partículas pode entrar no aparelho respiratório e constituir um risco para a saúde ao aumentar a mortalidade nas infeções respiratórias e causar doenças, como cancro do pulmão, ou problemas cardiovasculares. O estudo mundial, realizado em 2014 e tornado público agora analisou a qualidade do ar em 3.000 cidades de 103 países, das quais 12 em Portugal.

A população de Ílhavo esteve exposta a poluentes perigosos para a sua saúde. Recorde-se que nesse ano começaram atividades não licenciadas com petcoke no porto de Aveiro, pelo que é necessário perceber quais as fontes emissores da poluição e se o foco cessou as emissões.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Ambiente, as seguintes perguntas:*

- 1 - O Ministério tem informações relativas às possíveis fontes poluentes que levaram aos valores encontrados de partículas finas em 2014?
- 2 - O Ministério vai tomar medidas para avaliar a qualidade do ar no presente e verificar se o foco de poluição terá cessado?

Palácio de São Bento, 13 de maio de 2016.

**O deputado,  
Moisés Ferreira**